

15 Fevereiro

Samuel Finley Brese Morse

Não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes a vitória. Eclesiastes 9:11.

Aos sete anos Finley Morse estava radiante por poder folhear sua primeira cartilha. Estudar ortografia deixava-o muito empolgado. O dia seguinte seria seu primeiro dia na escola de Andover. Quão crescido ele já se sentia! Olhou por sobre a mesa para Sidney, seu irmão de quatro anos, que estava aprendendo o alfabeto.

- Seja rápido, Sidney - insistiu Finley. - Papai disse que podemos brincar assim que terminarmos nossas tarefas. - Sidney nem ergueu os olhos.

"Pobre e lerdo Sidney", pensou Finley, "quando acabar minha tarefa terei que ajudá-lo para podermos brincar." A caneta de Finley fazia círculos no papel. E ele se gabava porque podia transformá-los em rostos de crianças. Ele franziu as sobrancelhas ao lembrar-se das palmadas da Sra. Rand, da Escola Dame, por desenhar rostos. "Não se preocupe", disse Finley a si mesmo. "Amanhã irei para a escola de Andover, e serei um bom menino." - Finley, já terminou suas lições? - perguntou o pai.

- Bem, sim, quase - respondeu. - Mas o Sidney nunca terminará.

Ele vai ser desculpado dessa vez?

- Sidney já terminou a lição dele!

- Como isso aconteceu? - perguntou Finley. - Ele é tão vagaroso!

- Você já ouviu a fábula da lebre e da tartaruga? - replicou o Sr. Morse, sentando-se sobre a mesa.

- Claro que sim - respondeu Finley. - Mas é uma fábula boba e nunca aconteceu. Como pode uma tartaruga vencer uma lebre?

- Por agarrar-se à sua tarefa - disse o pai, levantando as sobrancelhas.

- Eu vi uma tartaruga aprender o alfabeto hoje e vencer, enquanto uma lebre desenhava e perdia.

Finley Morse aprendeu a lição. Quando teve a idéia de enviar mensagens por fios elétricos, ele trabalhou com afinco até que o telégrafo fosse bem-sucedido. Isto demorou doze anos, mas ele perseverou até alcançar seu objetivo.

Estamos todos participando na corrida da vida. Não importa se você é uma lebre ou uma tartaruga. O mais importante é continuar correndo na direção certa. Muitos meninos e meninas não terão direito ao sucesso tanto agora como na eternidade, porque não aprenderam que a corrida não é para os ligeiros, mas para todos que se apegarem à sua tarefa.